

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

MUNDO PRIMEIRO MUNDO

Com esse título, o jornalista Sebastião Nery publicou, na *Tribuna da Imprensa* (7-8-89) considerações sobre a nossa miséria, produzida, em grande parte, pela exploração e insensibilidade dos países ricos, sadios e limpos. Alguns trechos da matéria:

AMSTERDAM — A televisão está mostrando um filme sobre a Amazônia. Belo e terrível. A floresta infinita, verde que queremos verde, e o fogo lascivo lambendo as árvores incendiadas. Eles mostram e protestam, criticam, reclamam, denunciavam, apavoram-se. Estão queimando o último grande pulmão verde da terra. Têm razão e é bom que gritem. A destruição da Amazônia é um crime contra o Brasil, contra o universo, contra o homem!

Termina o filme, abro a janela deste simpático hotel, bem no coração da cidade, diante do canal, e vejo um grupo de jovens negros, mal vestidos, mal penteados, mal alimentados, maltrapilhos, tomando droga na calçada, sentados no chão. Eles não irão para a TV. Não são oxigênio. Não ameaçam o Primeiro Mundo. São apenas gente, a gente pobre, miserável, cigana, do Terceiro Mundo africano que, sem perspectivas nos seus países, invadem a Europa em busca de emprego e uma vida cada dia mais difíceis. Dão azar. Não são árvores. Aqui do Terceiro Mundo, só árvore e rio interessam. Gente não conta!

EUROPA — Não é um fenômeno holandês. É de toda a Europa, dos Estados Unidos, do Primeiro Mundo. As economias desenvolvidas, industrializadas, manipuladas por um sistema financeiro internacional injusto, iníquo, colonizador, sugam cada dia mais, inviabilizam o Terceiro Mundo, cobrando juros sempre mais escandalosos, arruinando seus processos econômicos, cortando os caminhos

do futuro e provocando o êxodo brutal de suas juventudes exatamente para os países ricos, onde as taxas de desemprego já são internamente altas e não conseguem absorver a mão-de-obra primária, deseducada, desqualificada, em sociedades de alto nível tecnológico.

Até aí o jornalista da *Tribuna da Imprensa*. As observações dele servem para introduzir a discussão com um visitante da igreja europeia. Discutiu-se sobre Igreja e dimensão missionária. A pergunta era se o povo brasileiro estava tendo os serviços eclesiais suficientes. A resposta é clara, não está! Há carência absoluta dos serviços, porque há carência absoluta dos servidores. O resultado é o que se vê: nosso povo católico abandonado por sua Igreja, entregue aos lobos, invadido por toda espécie de aventureiros "evangélicos" e picaretagens religiosas. É o Terceiro Mundo profanado em tudo, na sua alma, em sua história, em suas tradições, nas suas raízes.

A discussão buscou argumentos contra o pessimismo: a Igreja do Primeiro Mundo não tem enviado milhares de missionários, a fim de suprir os serviços eclesiais nas comunidades do Terceiro Mundo? O Brasil e todo o Terceiro Mundo não estão cheios de homens e mulheres, formados nas boas escolas e seminários do Primeiro Mundo, que aqui vieram para que nossos povos não ficassem abandonados pela carência de ministros? Chegamos a várias conclusões. Nenhuma delas infalível, mas dignas de reflexão. Por mais que venham missionários de fora, o elemento alienígena nunca será suficiente para preencher o direito que todas as comunidades cristãs possuem de ter os serviços eclesiais. (F.L.T.)

IMAGEM DE MÃOS GROSSAS

1. É como tava-lhe dizendo, irmão bispo. Lá em casa tudo era católico. Meu Pai, que Deus tenha na glória, minha Mãe, que teve forte na Campina Grande, na Paraíba, meus tios, minhas tias, tudo era católico. Quando o vigário P. Mariano falava, não tinha mais disse-que-disse, era como o vigário mandava, pronto, acabou-se. Me educaram assim. Assim vou morrer. Todo o dia lá em casa a gente reza o terço, a ladainha de Nossa Senhora, outras orações pelos vivos e pelos mortos. Acaba o café, ela chama os meninos que tá na hora do terço...

2. Aí todo o mundo pega o terço e a gente reza... Não falta um dia. Eu chego cansado do trabalho, cansado, é verdade. A mulher tá cansada de trabalhar o dia todo. A gente reza, aí os meninos não diz "não senhora, a gente tá cansado". Nós dá o bom exemplo, eles vão atrás. No domingo é a mesma coisa. Oito horas da manhã, gente, tá na hora da Missa. A mãe deles prepara eles direitinho, com todo cuidado, roupa limpa de ver a Deus, e lá vem a fila, todo mundo alegre, conversando, até a Igreja. Todo o mundo gosta.

3. Desde o ano passado eu sou ministro da Comunhão, sabe? Nos domingos eu dou a Comunhão na Missa, junto com o vigário, e de vez em quando o vigário me diz: "Tão, leve a Comunhão pra dona Santinha. Aí eu vou, muito feliz da vida, com Jesus guardado no peito, até a casa de dona Santinha. No domingo eu pego força pra semana de trabalho pesado. Meu trabalho? Estivador no cais do porto. É pesado, sim senhor. Olhe estas mãos. Mas com a graça de Deus, estas mãos grossa que segura Jesus, não rejeita serviço não. (A.H.)

LINHAS PASTORAIS

DEPOIS DA ELEIÇÃO

• Estas Linhas Pastorais são escritas em fins de agosto. Como o autor não é profeta, não lhe cabe fazer comentários sobre vencidos e vencedores. Mas quaisquer que sejam o presidente e o vice-presidente eleitos, podemos exprimir nossa esperança. O que esperamos do novo presidente?

• Esperamos que reconquiste a confiança do Povo, isto é: que o Povo acredite no Governo, confie na palavra e nos propósitos do Governo. É fato que o Governo, acentuadamente no tempo da ditadura militar, passou a desconfiar da palavra e das intenções dos governantes.

• A grande farça começou, de modo acen tuado, com o Governo Militar. Anunciaram, por todos os meios, com a conivência de setores da Igreja, do empresariado, da sociedade elitista que era preciso salvar o Brasil dos monstros chamados: inflação, corrupção e, sobretudo, subversão. Entusiasmados com a segurança nacional, calcou-se aos pés a segurança dos cidadãos. Sujeitaram o Brasil à

censura, ao poder absoluto. Cometeram toda a sorte de crimes contra a cidadania.

• A repetição de tantos crimes contra a dignidade da pessoa humana, ora com maior ou menor intensidade, a divulgação de notícias falsas como se fossem verdades, a grande falsificação da vida pública que foi a ideologia da segurança nacional, tudo isto fez o Povo desacreditar nas intenções do Governo. Durante longo tempo ainda teremos de pagar caro pelos erros graves do regime militar.

• Esperamos que o presidente seja o presidente de todos os brasileiros. Afastando-se do elitismo de elites corruptas ou esvaziadas politicamente, deve voltar-se para o Povo marginalizado e procurar integrar as multidões privadas dos mínimos direitos da cidadania no processo social.

• Enquanto formos um Povo dividido — de um lado o pequeno Brasil das elites do poder, do outro lado as multidões imensas de brasileiros marginalizados pelas estruturas so-

ciais — seremos um Povo frágil, confuso, incapaz de enfrentar os desafios da vida moderna.

• Esperamos que o presidente assuma com decisão as causas do Povo, como são por exemplo a reforma agrária, a reforma fiscal, a dívida pública, a dívida externa, a educação, a saúde, a justa distribuição de rendas etc.

• Esperamos que o novo presidente olhe com o máximo carinho o problema da educação. A educação em todos os níveis, mas especialmente a escola primária deveriam merecer todo o interesse do Governo, em nível de união, de estado e de município.


• Esperamos que o novo presidente enfrente com toda coragem os males tradicionais dos políticos brasileiros: clientelismo, empirismo, fisiologismo, corrupção etc. Não é possível que as experiências dolorosas de nosso Povo não tragam nenhuma contribuição para uma reforma profunda dos costumes políticos nacionais. (A.H.)

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM (19-11-1989)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; Sl = Salmista; * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa "CREIO NA VIDA, Ir. Míria T. Kolling

rito inicial

1 CANTO DE ENTRADA

 Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao Pai voltemos, juntos andemos, eis o tempo de conversão.

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor / dirigi os passos meus, em Vós espero, ó Senhor. / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar / Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar.
2. Viverei com o Senhor, Ele é o meu sustento / eu confio mesmo quando minha dor não mais agüento. / Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer, / libertai o vosso servo e fazei-o reviver.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém!

S. Irmãos, eis que vem o dia do Senhor. Para os que o temem, nascerá novo dia, o sol da justiça brilhará.

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo / e nos julgará com justiça!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Hoje, vendo aumentar o número de religiões que prometem salvação, perguntamos: Por que tantas seitas? Qual a salvação que elas têm? A liturgia fala da vinda do Senhor. Quando será, só Deus sabe. Jesus diz que este dia será como fornalha ardente, que queimará o mal e fará brilhar o sol da justiça. Jesus dá os sinais de que o dia está chegando: guerras, terremotos, doenças, fome, desunião, desamor, opressão. Tudo está aí, acontecendo no dia-a-dia. Estaremos preparados para enfrentar o dia do Senhor? Ou nossa fé na promessa de Cristo é tão pequena, que precisamos correr atrás de falsos profetas, para nos sentirmos seguros da salvação?

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, o dia do Senhor se aproxima. Pedamos perdão a Deus, pelas vezes em que não ajudamos na construção do Reino e, na omissão, permitimos que opressão e corrupção suplantassem a justiça, nas relações entre os povos. Por tudo isso, confessemos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente estes santos mistérios. (Pausa para revisão de vida):

S. Senhor, que vos fizestes homem para salvar-nos, tende piedade de nós.

S. Cristo, que morrestes na cruz por todos os homens, tende piedade de nós.

S. Senhor, que reabristes para nós o caminho do céu, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém!

2 — A Folha — Nº 934

5 GLÓRIA

(2 coros)

Glória a Deus nas alturas. / E Paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos. / Nós vos bendizemos. / Nós vos adoramos. / Nós vos glorificamos. / Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém.

6 COLETA

S. Oremos: Senhor, nosso Deus, fazei que nossa alegria seja vos servir de todo coração. Só teremos felicidade completa servindo a vós, o Deus de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Chegará a hora da justiça: Deus julgará os homens: eliminará os maus e premiará os que o temem.

Leitura do Livro do Profeta Malaquias (3,19-20): "Olhem! Vem o dia do Senhor. Ele será como fornalha acesa e todos os arrogantes e malfetores serão como palha; e o dia que vem os queimará, diz o SENHOR Todo-poderoso, e não deixará para eles nem raiz nem ramagem. Mas para vocês, que temem o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo a saúde em seus raios". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

C. Felizes porque o dia do sol da justiça virá, cantemos salmos de louvores ao nosso Deus:

Quero cantar ao Senhor, sempre, enquanto eu viver, hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!

Sl. 1. Cantai salmos ao Senhor / ao som da cítara suave! / Aclamai com os clarins e as trombetas / ao Senhor, o nosso Rei!
2. Aplauda o mar com todo ser que nele vive / o mundo inteiro e toda gente! / as montanhas e os rios / batam palmas e exultem de alegria.

3. Exultem ante o Senhor, pois ele vem / vem julgar a terra inteira. / Julgará o Universo com justiça / e as nações com equidade.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Paulo censura os que esperam e nada fazem; os que vivem na preguiça, dando a desculpa de que a vinda de Jesus está próxima.

Leitura da Segunda Carta de São Paulo Apóstolo aos Tessalonicenses (3,7-12): "Irmãos: vocês sabem como devem seguir nosso exemplo. Não temos vivido entre vocês na ociosidade. De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, trabalhamos de noite e de dia, para não sermos pesados a ninguém de vocês. Não é que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos a vocês como exemplo a ser imitado. Com efeito, quando estávamos entre vocês, demos esta regra: "Quem não quer trabalhar, também não deve comer". Ora, ouvimos dizer que, entre vocês, há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas, com insistência: trabalhando na tranqüilidade, comam seu próprio pão". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Ó Cristo Palavra, Palavra da Vida, da vida mais plena. / Quem vive a Palavra tem vida, mais vida, tem vida eterna.

Vigiai e ficai preparados / porque não sabeis o dia em que virá o Senhor!

11 EVANGELHO

C. Jesus virá colher os frutos de nossa missão. O mundo novo nasce, se perseverarmos na esperança.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (21,5-19).


P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, algumas pessoas comentavam sobre o Templo, enfeitado com pedras bonitas e com as coisas dadas em promessa. Então Jesus disse: "Vocês estão admirando estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Nada vai escapar à destruição". Mas eles perguntaram: "Mestre, quando será isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?" Jesus respondeu: "Cuidado para não enganarem a vocês, porque muitos virão em meu nome dizendo: 'Sou eu!' — e ainda: 'O tempo chegou'. Não sigam esta gente! Não fiquem apavorados, quando ouvirem falar de

guerras e revoluções. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim". E Jesus continuou: "Um povo lutará contra outro povo, um país atacará outro país. Vai haver grandes terremotos, fomes e pestes em vários lugares; vão acontecer coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. Antes, porém, que estas coisas aconteçam, vocês serão presos e perseguidos; serão entregues aos tribunais dos judeus e postos na prisão; serão levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. Assim, vocês poderão reafirmar sua fé. Portanto, tirem da cabeça a idéia de que devem planejar a própria defesa; porque eu lhes darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos poderá resistir ou rebater. Vocês serão entregues até pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vocês. Todos vão odiá-los, por causa do meu nome. Mas vocês não perderão um só fio de cabelo. É permanecendo firmes que vocês irão ganhar a vida. — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

* 12 PREGAÇÃO — PARTILHA

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, é com fé e trabalho que construímos o mundo novo. O Dia do Senhor deve acontecer dia após dia. Por isso, elevemos ao Pai nossas preces, para que Ele nos faça construtores do seu Reino:

L1. *Que, em nossas comunidades, não haja pessoas sobrecarregadas de serviços, enquanto outras nada fazem, rezemos ao Senhor:*

P. Senhor, escuta as nossas preces!

L2. *Que, participando ativamente na construção do mundo, criemos laços fraternos, rezemos ao Senhor:*

L3. *Que, perseverando na fé e na ação, testemunhemos que somos verdadeiros cristãos, mesmo nos momentos difíceis, rezemos ao Senhor:*

L4. *Que não nos deixemos levar por falsos profetas, mas coloquemos nossa esperança em Deus, rezemos ao Senhor:*


(Outras intenções da comunidade...).

S. Ó Pai, vós nos revelastes vossa verdade. Mantende viva a esperança de vossos filhos, a fim de ocuparem um lugar junto de vós e dos irmãos, no Reino de vossa glória. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS


 Nem a vida nem a morte vão nos separar de Deus: mais que a vida, mais que a morte, é o eterno amor de Deus.

1. *É feliz quem ao céu já foi chamado: sua vida está nas mãos do Pai!*

2. *Nós também, peregrinos neste mundo, caminhamos alegres para Deus.*

3. *Fica firme, sê forte! Tem coragem! Tu verás a bondade do Senhor!*

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS


 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor, por tuas mãos, este sacrifício, / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.


S. Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferta colocada sobre vosso altar nos alcance a graça de vos servir de todo o coração. Mereçamos, assim, a recompensa que prometis aos que vos amam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!


17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

 P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda.

18 CANTO DA COMUNHÃO

 1. *A nossa vida a um sopro é semelhante, e nós passamos como o tempo, num instante; pois são mil anos para Deus como um dia, como a vigília de uma noite que se foi.*

Só tu, meu Deus, me dás o pão que vence a morte, o mal e a dor. Só tu, meu Deus, me dás o pão da vida nova em teu amor!


2. *Tal como a flor que de manhã no campo cresce, logo de tarde é cortada e fenece, assim a vida é muito breve aqui na terra, feita de luta, de vaidade e muita dor.*

3. *Que o teu Espírito nos dê sabedoria, para bem vivermos nossos anos, nossos dias. Tem compaixão, Senhor, dos teus humildes servos, e exultará de alegria o coração!*

4. *Já aqui na terra tu revelas tua bondade a quem te busca sempre com sinceridade. E é vivendo na esperança desta glória, que caminhamos ao clarão de tua luz.*

5. *Hei de cantar tua bondade eternamente, me confiar à tua graça tão-somente. Só tu, Senhor, podes salvar a minha vida; e desde já me entrego inteiro em tuas mãos.*

19 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ó Deus, recebemos em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho. Concedei que, celebrando esta Eucaristia em vossa memória, possamos crescer em amor e compromisso, na construção de vosso Reino entre nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

RITO FINAL

20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. O Dia do Senhor vem como fornalha ardente. O fogo do amor de Deus reduzirá a cinza que impede a felicidade de seus filhos. Guerras, fome, doenças, opressão e tudo que separa o homem de Deus terão fim. Não percamos tempo, buscando salvação aqui ou ali. Perseveremos na fé que recebemos no batismo e lutemos pela reconstrução do mundo fraterno, onde reine a paz.

21 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém!

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém!

22 CANTO DE SAÍDA

Maria, ó mãe cheia de graça, Maria, protege os filhos teus! Maria, Maria, nós queremos contigo estar nos céus!

1. *Aqui servimos a Igreja do teu Filho, sob o teu Imaculado coração. Dá-nos a bênção, e nós faremos de nossa vida uma constante oblação.*

2. *Ab! Quem me dera poder estar agora festejando lá no céu nosso Senhor! Mas sei que chega a minha hora e então, feliz, eu cantarei o seu louvor.*

3. *A nossa vida é feita de esperança: paz e flores nós queremos semear. Felicidade, somente alcança quem cada dia se dispõe a caminhar.*

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 119; Lc 18,35-43. / 3ª-feira: 2Mc 6,18-31; Sl 3; Lc 19,1-10. / 4ª-feira: 2Mc 7,1.20-31; Sl 17; Lc 19,11-28. / 5ª-feira: 1Mc 2,15-29; Sl 50; Lc 19,41-44. / 6ª-feira: 1Mc 4,36-37.52-59; 1Cr 29,10-12; Lc 19,45-48. / Sábado: 1Mc 6,1-13; Sl 9; 20,27-40. / Domingo: (Cristo Rei) 2Sm 5,1-3; Sl 122; Cl 1,12-20; Lc 23,35-43.

PRODUZEM E SUAM PARA ENRIQUECER O PATRÃO

Valéria Rezende

Na sociedade capitalista, os proprietários das riquezas não são as pessoas que as produzem. Os proprietários são os patrões que não produzem nada. Eles controlam a produção, exploram o trabalho assalariado dos produtores modernos, os operários. E os operários, não possuindo as matérias-primas e os instrumentos de trabalho, são obrigados a vender a única mercadoria de que são donos: sua força de trabalho, em troca de um salário, para poder sobreviver.

O produtor independente produzia mercadorias para trocá-las com outras mercadorias diferentes, que atendessem as suas necessidades de consumo. Vendia para poder comprar. Hoje, os capitalistas compram a força de trabalho dos operários, para que produzam mercadorias; e isto não para comprar outras mercadorias que atendam as suas necessidades, mas para acumular as riquezas, para aumentar o capital.

Um capitalista contrata um operário — um carpinteiro — a mil cruzados por mês. Depois de 14 dias, o carpinteiro produziu 14 mesas. O operário passa em frente da loja e vê que cada mesa é vendida a 300 cruzados. E pensa: "A madeira para uma mesa é 100 cruzados, a energia mais as máquinas

são igual a 50 cruzados. Sobram 150 cruzados $X 14 = 2.100$ cruzados. Então eu trabalhei mais do que o necessário! Posso receber agora meu dinheiro. Já produzi, nestes 14 dias, mesas por mais de mil cruzados".

Mas o capitalista naturalmente vai responder: "Você tem que trabalhar o mês todo! Foi o contrato". Então, como se vê, o carpinteiro dá as próximas semanas de trabalho de presente ao patrão. Mas vejamos outro exemplo da exploração embutida nas engrenagens bem montadas do capitalismo, o exemplo de um fazendeiro:

Um capitalista compra uma fazenda por um milhão de cruzados. Contrata três empregados por 700 cruzados cada um e manda plantar café. Gasta ainda 350 cruzados com sementes, adubo e o trator. Depois de 5 anos, o capitalista tinha gasto: 1 milhão de cruzados para a compra da fazenda, 350 cruzados para sementes, adubos e trator; 126 mil cruzados para salários dos empregados. Total: 1.476.000.

Com a safra, recebeu 2 milhões de cruzados (o que era pouco, porque estava nos primeiros anos), deste jeito, conseguiu ter um lucro de mais de 500 mil cruzados. No ano depois (o sexto): aumentaram as despesas

com adubos, comprou outro trator e uma batadeira por 500 mil cruzados. Gastou 42 mil com 5 empregados. Total das despesas: 542 mil cruzados. A safra deu 4 milhões de cruzados.

Até se considero que o patrão merece uns 400 mil cruzados para suas despesas, ele fica com 3 milhões "limpos". Quer dizer que eu trabalho 8 horas por dia e dou cada dia uma produção de 2.285 cruzados, mas só recebo 23 cruzados por dia. Quer dizer que eu não trabalho nem uma hora para mim e trabalho 7 horas para o patrão, para repor suas despesas e sobretudo para aumentar seu capital. Tudo isso aconteceu, porque os meios de produção foram beneficiados pela força de trabalho.

O operário, trabalhando, gera um valor que não é suficiente só para manter-se, mas um valor excedente. Ora, o patrão compra a força de trabalho por um preço que permita a sobrevivência do operário e da família (porque os filhos do operário são os operários de amanhã). O operário, com seu trabalho, gera riquezas superiores ao salário que recebe. Essas riquezas excedentes que o operário produz e de que o patrão se apropria gratuitamente são chamadas de MAIS VALIA.

VIVER EM CRISTO

PERSEVERAR ATÉ O FIM

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

Estamos aproximando-nos do fim do ano litúrgico. Neste penúltimo domingo surge diante de nós a realidade da consumação, do fim do mundo. Confiando na vida futura, os cristãos podem ser tentados a cruzarem os braços e deixar passar o tempo, à espera da manifestação do Senhor (cf. 2ª leitura, 2Ts 3,7-12). Malaquias fala do juízo final, em que os justos receberão a recompensa; e dos que praticam o mal nada sobrarão (cf. 1ª leitura, Ml 4,1-2a). No Evangelho, Jesus exorta para a perseverança no bem até o fim (Lc 21,5-19).

Numa linguagem apocalíptica Jesus quer ensinar que tudo há de passar, menos o Reino de Deus e o que os cristãos tiverem feito para a sua realização. No ensinamento de Jesus aparecem várias comparações. Primeiramente o templo de Jerusalém. "Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra".

Depois vêm as guerras e subversões. "Não vos atemorizeis, pois é preciso que primeiro aconteça isso, mas não será logo o fim". "Haverá grandes terremotos e pestes e fomes em todos os lugares; aparecerão fenômenos pavorosos e grandes sinais vindos do céu". "Antes disso, não de vos prender, de vos perseguir... e isso vos será ocasião de testemunho". "Sereis traídos até por vosso pai e mãe... e sereis odiados de todos por causa do meu nome". E termina, dizendo: "É pela perseverança que mantereis vossas vidas".

No discurso escatológico de Jesus, isto é, na sua mensagem sobre as últimas realidades, temos que distinguir sempre vários níveis: a destruição de Jerusalém, o fim da vida terrena de cada pessoa e os acontecimentos finais da história de toda a humanidade. Jesus nos ensina que nada é permanente

neste mundo fora a realidade do Reino. O que importa é que todas as pessoas resistam às provações como templos de Deus. Na caminhada da vida de cada um existem as mais diversas provações. Importa que o templo de Deus em cada um não seja destruído. O templo de Jerusalém será destruído, haverá fenômenos no céu e na terra. O cristão passará por perseguições e provações. Tudo isso faz parte de sua vida. Sendo testemunha fiel de Cristo, ela será conservado para além de todas as provações. Imitando a Jesus Cristo, que dá sua vida, o cristão está colaborando na construção do Reino, daquela realidade última que já tem início neste mundo: o reino do amor, da justiça e da paz. O corpo, como o templo, será destruído, mas o templo de Deus permanecerá de pé, adornado de belas pedras das virtudes cristãs, esculpidas na perseverança no bem.

OS SIMPLES DECIDINDO OS DESTINOS DO MUNDO

Carlos Mesters

O povo procura na Bíblia um sentido para a vida. Se a Bíblia é "nosso livro, escrito para nós", então deve haver um sentido para nós no seu texto! O exegeta pode, com relativa facilidade, criticar o sentido que o povo assim encontra e declará-lo como fruto de fantasia. No entanto, a declaração do exegeta não consegue negar a realidade que existe aí: um povo que, aos poucos, vai se comprometendo com a libertação dos seus irmãos. O sentido para nós da Bíblia é real, pois ele existe concretizado na vida de milhares de cristãos, no testemunho diário da sua fé, alimentado pela leitura e ruminação constantes da Bíblia.

É muito difícil alguém morrer para defender o sentido que o texto tem em si, descoberto pela pesquisa penosa do exegeta. Mas muita gente já morreu e muita gente está sofrendo e apanhando, para defender o sentido que eles mesmos descobriram para a sua vida dentro da letra da Bíblia, com ou sem a ajuda do exegeta. E a certeza que o povo obtém em torno do sentido que descobre não é uma certeza de que Deus mesmo lhes está falando. Por isso, existe neles a coragem de enfrentar até a morte, como o mostra tão claramente o testemunho do povo,

que leva a sério a palavra de Jesus: "Não basta ouvir a Palavra, tem que praticá-la". Bacurau, leproso, moço ainda. O sofrimento e o desespero pelos quais ele já passou na vida jamais serão descritos em livros humanos. Numa reunião de grupo de evangelização, todos leprosos, ele assim comentou o evangelho da visita de Nossa Senhora a Santa Isabel: "Fico admirado! Duas mulheres do povo se visitando, mulheres simples, tratando da salvação e do destino do mundo. Isso acontece hoje também por aí. O Evangelho acontece hoje. Aqui mesmo na nossa reunião! Mas a gente não é simples e, por isso, não descobre a grandeza que é para tratar. Tem gente que vive dizendo: eu sou amigo de fulano de tal, doutor, prefeito, deputado, patrão ou grande rico. Pendura a sua grandeza num prego errado. Não vale nada. Nosso valor de gente é ser filho de Deus! Assim eu penso!" Enquanto dizia isso, Bacurau folheava a sua "Bíblia na Linguagem de Hoje". A doença já lhe tinha comido parte dos dedos, sobrando só uns tocos.

Neste fato, a Palavra de Deus revela sua força, pois, no dizer do próprio Bacurau, ela faz ressuscitar a vida, mesmo do homem

mais desgraçado. Bacurau expressou sua descoberta num canto, cuja letra e melodia foram compostas por ele mesmo: "Como Jesus, vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar. Senhor, muito obrigado, por me ensinar a amar, pois o amor me purifica e me faz ressuscitar!". O seu testemunho está sendo germe renovador da vida e de muitos outros que convivem com ele no leprosário. Em forma de pergunta, aparece a mesma ressurreição: "Como é que, outrora desprezados, hoje, por suas numerosas e grandes realizações de fé, interpelem seus mestres de ontem, merecem as maiores considerações do vigário, gozam de muita autonomia eclesial, levantam-se, capazes e firmes, de um estado de baixeza e inferioridade, considerando constitucional, fatal, irremediável?" Outras afirmações: "Agora, com essas reuniões de Bíblia e de comunidade, a gente vai percebendo que é gente. Muitos não percebem. Há tanta injustiça, e mais medo ainda, até na comunidade. O que atrapalha mesmo é o medo. Um só não dá conta e fica com medo. Essas reuniões são boas, porque ajudam a gente a descobrir que foi feita para ser livre. Por isso, eu gosto, sempre gostei, das coisas da Igreja."